



Setembro/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

PROVA

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto que segue.

Janelas quebradas

A deterioração da paisagem urbana é lida como ausência dos poderes públicos, portanto enfraquece os controles impostos pela comunidade, aumenta a insegurança e convida à prática de crimes. Essa tese, defendida pela primeira vez em 1982 pelos americanos James Wilson e George Kelling, recebeu o nome de “teoria das janelas quebradas”. Segundo ela, a presença de lixo nas ruas e de grafite sujo nas paredes provoca mais desordem, induz ao vandalismo e aos pequenos crimes. Com base nessas ideias, a cidade de Nova York iniciou, nos anos 1990, uma campanha para remover os grafites do metrô, que resultou numa diminuição dos crimes realizados em suas dependências.

O sucesso da iniciativa serviu de base para a política de “tolerância zero” posta em prática a seguir. Medidas semelhantes foram adotadas em diversas cidades dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Holanda, da Indonésia e da África do Sul. Mas, apesar da popularidade, a teoria das janelas quebrada gerou controvérsias nos meios acadêmicos, por falta de dados empíricos capazes de comprová-la.

Mas houve, sim, alguns experimentos bem sucedidos. Na Holanda, um deles foi conduzido numa área de compras da cidade de Groningen. Para simular ordem, os pesquisadores limpavam a área e colocaram um aviso bem visível de que era proibido grafitar. Para a desordem, grafitaram as paredes da mesma área, apesar do aviso para não fazê-lo. A grafitação constava apenas de rabiscos mal feitos, para evitar confusão com arte. Em ambas as situações, penduraram um panfleto inútil nos guidões de bicicletas, de modo que precisasse ser retirado pelo ciclista antes de partir. Não havia lixeiras no local. Na situação ordeira, sem grafite, 77% dos ciclistas levaram o panfleto embora. Na presença do grafite, apenas 31% o fizeram, os demais jogaram-no no chão.

Em outra experiência holandesa, foi colocado, numa caixa de correio da rua, um envelope parcialmente preso à boca da caixa (como se tivesse deixado de cair para dentro dela) com uma nota de 5 em seu interior, em local bem visível para os transeuntes. Na situação ordeira, a caixa estava sem grafite e sem lixo em volta; na situação de desordem, a caixa estava grafitada e com lixo em redor. Dos transeuntes que passaram diante da caixa limpa, 13% furtaram o dinheiro. Esse número aumentou para 27% quando havia grafite e sujeira. A mensagem é clara: desordem e sujeira nas ruas mais do que duplicam o número de pessoas que praticam contravenções ou pequenos crimes no espaço público.

(Adaptado de Drauzio Varella, **Folha de S. Paulo**, 18/07/2009)

1. De acordo com o contexto, deve-se entender que a “teoria das janelas quebradas” sustenta a tese de que
 - (A) o espaço público deve ser administrado a partir de iniciativas dos cidadãos.
 - (B) a concentração urbana é fator determinante para os serviços dos poderes públicos.
 - (C) a atitude dos indivíduos é influenciada pela ação ou omissão dos poderes públicos.
 - (D) a deterioração do espaço público decorre da ação irresponsável da maioria dos cidadãos.
 - (E) a iniciativa dos cidadãos é determinante para a formulação de políticas públicas.
2. Deve-se deduzir que a expressão *janelas quebradas* aponta para um fenômeno típico dos espaços urbanos indiciados, também, pela expressão
 - (A) *aviso bem visível*.
 - (B) *situação ordeira*.
 - (C) *caixa de correio da rua*.
 - (D) *lixo em redor*.
 - (E) *envelope parcialmente preso*.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. O relato das duas experiências ocorridas na Holanda fornece sérios fundamentos para que se rechaça a “teoria das janelas quebradas”.
 - II. A tese defendida pelos americanos James Wilson e George Kelling encontra sustentação na remoção dos grafites do metrô de Nova York.
 - III. A rejeição dos meios acadêmicos à “tese das janelas quebradas” deveu-se à frágil sistematização teórica dos experimentos holandeses.Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) I e III, somente.
 - (D) II e III, somente.
 - (E) II, somente.
4. Entre as situações referidas como *de ordem* ou *de desordem*, verifica-se uma relação de
 - (A) franca oposição, caracterizada pelos tipos de indivíduos que são incitados a delas participarem.
 - (B) franca oposição, caracterizada pelos elementos físicos que qualificam os espaços.
 - (C) complementaridade, dado que se aplicam a indivíduos de índoles semelhantes.
 - (D) complementaridade, visto que a qualidade do espaço urbano real não encontra gradações entre uma e outra.
 - (E) subordinação, pois é a existência da segunda situação que determina a da primeira.



5. Do relato do experimento realizado em Groningen (3º. parágrafo), deve-se deduzir que
- (A) os rabiscos mal feitos funcionaram como índices de desordem.
- (B) a maior parte dos ciclistas na situação desordeira interessou-se pelo que dizia o panfleto.
- (C) há muita gente que considera artísticos os grafites mal rabiscados.
- (D) a existência ou não de lixeiras foi a variável mais relevante.
- (E) nem mesmo os avisos bem visíveis impedem a ação dos grafiteiros.
-
6. Com base no relato da segunda experiência holandesa (4º parágrafo), comprova-se que há uma relação causal entre
- (A) palavras grafitadas e eficácia das caixas de correio.
- (B) qualidade do meio urbano e comportamento moral.
- (C) dinheiro exposto e criminalidade urbana.
- (D) aumento da segurança e índice de criminalidade.
- (E) incitamento ao furto e situação ordeira.
-
7. Considerando-se o contexto, está INCORRETA a tradução de sentido do segmento sublinhado em:
- (A) a deterioração da paisagem urbana é lida como ausência dos poderes públicos = é interpretada como omissão
- (B) convida à prática de crimes = estimula a
- (C) induz ao vandalismo = acomete com
- (D) constava apenas de rabiscos mal feitos = constituía-se tão somente
- (E) Na situação ordeira, apenas 31% o fizeram = levaram o panfleto embora.
-
8. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Sem o concurso do poder público não se implanta políticas de segurança e não se impede a deterioração do espaço urbano.
- (B) Não deixaram de haver experimentos bem sucedidos, apesar de a comunidade acadêmica ter acusado falta de comprovação da teoria.
- (C) Logo se verificaram que medidas semelhantes foram tomadas por outros países, como a Inglaterra, a Holanda e a África do Sul.
- (D) O que se conclui das experiências relatadas é que cabe aos poderes públicos tomar iniciativas que nos levem a respeitar o espaço urbano.
- (E) O fato de haver desordem e sujeira no espaço urbano acabam por incitar o cidadão a reagir como um contraventor ou pequeno criminoso.
-
9. Está inteiramente clara e correta a **redação** do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Drauzio Varella, a par de ser um médico competente, é um ótimo cronista e um cidadão preocupado com a qualidade do espaço urbano.
- (B) Há quem admire os grafites, embora os artísticos sejam difíceis de separar dos rabiscos que sujaram as paredes, aonde se degrada o espaço público.
- (C) Pelo que afirma o texto se deduzem que as situações de ordem e desordem concitam a todos a agir de forma algo semelhante, espelhando-as.
- (D) Nossas cidades ostentam, cada vez mais, a presença de grafites e outros elementos cuja degradação do espaço público é mais que visível.
- (E) Os índices percentuais conclamados no texto não deixam dúvida diante da desagregação, associado à falta de controle e higiene do espaço urbano.
-
10. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:
- (A) O progresso que não advir de boas políticas públicas dificilmente advirá de iniciativas meramente individuais.
- (B) Já se comprovou que não constitui boa prática política permitir que o espaço público seja degradado.
- (C) Se ao poder público não convir enfrentar a ação de contraventores, que aja de modo a não favorecê-la.
- (D) Se alguém se deter diante de uma caixa de correio toda grafitada, talvez hesite em deixar nela sua correspondência.
- (E) O que a nós couber fazer para dignificar o espaço público, façamo-lo, sem qualquer hesitação.
-
11. Atente para as seguintes frases:
- I. As omissões do poder público levam, quase sempre, a ações que degradam o cenário urbano.
- II. Não fosse a vigilância dos cidadãos, atentos à conservação do espaço público, o cenário urbano estaria ainda mais degradado.
- III. Nas duas experiências holandesas, relatadas no texto, verificou-se clara conexão entre ação pública e reação popular.
- A supressão das vírgulas altera o sentido do que está SOMENTE em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



12. NÃO admite transposição para a voz passiva a forma verbal da seguinte frase:
- (A) *Mas houve, sim, alguns experimentos bem sucedidos.*
 - (B) *(...) a presença de lixo nas ruas (...) provoca mais desordem.*
 - (C) *(...) a teoria das janelas quebradas gerou controvérsias (...)*
 - (D) *(...) penduraram um panfleto inútil nos guidões de bicicletas (...)*
 - (E) *Dos transeuntes, (...) 13% furtaram o dinheiro.*

Atenção: As questões de números 13 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Velocidade das imagens

Quem folheia um daqueles velhos álbuns de fotografias logo nota que as pessoas fotografadas prepararam-se longamente para o registro solene. As roupas são formais, os corpos alinham-se em simetria, os rostos adotam uma expressão sisuda. Cada foto corporifica um evento especial, grava um momento que aspira à eternidade. Parece querer garantir a imortalidade dos fotografados. Dificilmente alguém ri nessas fotos: sobra gravidade, cerimônia, ou mesmo uma vaga melancolia.

Nada mais opostos a esse pretendido congelamento do tempo do que a velocidade, o improviso e a multiplicação das fotos de hoje, tiradas por meio de celulares. Todo mundo fotografa tudo, vê o resultado, apaga fotos, tira outras, apaga, torna a tirar. Intermináveis álbuns virtuais desaparecem a um toque de dedo, e as pouquíssimas fotografias eventualmente salvas testemunham não a severa imortalidade dos antigos, mas a brincadeira instantânea dos modernos. As imagens não são feitas para durar, mas para brilhar por segundos na minúscula tela e desaparecer para sempre.

Cada época tem sua própria concepção de tempo e sua própria forma de interpretá-lo em imagens. É curioso como em nossa época, caracterizada pela profusão e velocidade das imagens, estas se apresentem num torvelinho temporal que as trata sem qualquer respeito. É como se a facilidade contemporânea de produção e difusão de imagens também levasse a crer que nenhuma delas merece durar mais que uma rápida aparição.

(Bernardo Coutinho, inédito)

13. Expressa uma **contradição interna** a seguinte frase:
- (A) *(...) as pessoas fotografadas prepararam-se longamente para o registro solene.*
 - (B) *(...) Cada época tem sua própria concepção de tempo e sua própria forma de interpretá-lo em imagens.*
 - (C) *Intermináveis álbuns virtuais desaparecem a um toque de dedo.*
 - (D) *Dificilmente alguém ri nessas fotos: sobra gravidade, cerimônia (...)*
 - (E) *Todo mundo fotografa tudo, vê o resultado, apaga fotos (...)*

14. Atente para as seguintes afirmações:
- I. A melancolia é uma característica dos tempos antigos, por isso ganha tanto destaque nos velhos álbuns de fotografias.
 - II. A facilidade com que se tiram fotos em nossa época contrapõe-se à formalidade que caracterizava as antigas sessões de fotografia.
 - III. Os registros fotográficos não valem apenas pelas imagens que expõem, mas pelo modo como eles as interpretam em cada época.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) I e III, somente.
 - (D) II e III, somente.
 - (E) II, somente.
15. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:
- (A) *alinham-se em simetria* = perfilam em perspectiva.
 - (B) *uma expressão sisuda* = uma fisionomia circunspecta.
 - (C) *pretendido congelamento do tempo* = suposta inserção temporal.
 - (D) *num torvelinho temporal* = num fragmento do tempo.
 - (E) *profusão e velocidade das imagens* = dispersão e ritmo figurativo.
16. O verbo entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Ainda em nossos dias (**parecer**) transpirar daqueles velhos álbuns de fotografias um aflitivo anseio de perenidade.
 - (B) Não se (**esboçar**) nas fisionomias graves dos cerimoniais retratados qualquer vestígio de sorriso.
 - (C) À esmagadora maioria das fotos (**caber**) o destino de um rápido e definitivo esquecimento.
 - (D) O que mais (**divertir**) os milhões de fotógrafos amadores é a facilidade de produção e exclusão de fotos.
 - (E) (**despontar**) em cada época não apenas novidades técnicas, mas novos modos de compreensão do mundo.



<p>17. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Bastaria um toque de dedo e os intermináveis álbuns virtuais desaparecessem por completo.</p> <p>(B) Quem viesse a folhear um desses velhos álbuns não deixaria de notar a atitude cerimoniosa dos fotografados.</p> <p>(C) Dada a cerimônia que caracterizava os antigos registros fotográficos, não se encontraria quem esteja rindo naquelas fotos.</p> <p>(D) As imagens de hoje não seriam produzidas para permanecer, uma vez que fossem apagadas tão logo alguém as registrar.</p> <p>(E) É estranha a sensação que nos invade quando folheamos um velho álbum de fotos, cujas imagens pareceriam vir de outro universo.</p>	<p>20. Quem não gosta de fotos antigas, não <u>busque essas fotos</u> nos velhos álbuns, <u>nesses velhos álbuns nos quais</u> nossos avós <u>colecionavam aquelas fotos</u> com todo o amor.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) busque a elas - em cujos - colecionavam as mesmas</p> <p>(B) as busque - aonde - as colecionavam</p> <p>(C) lhes busque - nos quais - colecionavam-lhes</p> <p>(D) busque a elas - onde - lhes colecionavam</p> <p>(E) as busque - em que - as colecionavam</p>
<p>18. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Há, nas velhas fotos dos álbuns amarelados, personagens <u>que a</u> identidade permanece misteriosa.</p> <p>(B) Antigamente tratava-se com reverência as fotos <u>de que</u> se costumava organizar em belos álbuns.</p> <p>(C) Fotografar é hoje uma brincadeira, <u>pela qual</u> se entretêm milhões de pessoas, em todos os lugares.</p> <p>(D) Quase todo mundo tira fotos, mas a arte da fotografia ainda se circunscreve <u>aos que</u> de fato são talentosos.</p> <p>(E) A produção e difusão de imagens constituem operações <u>em que</u> hoje todos têm fácil acesso.</p>	<p style="text-align: center;">Legislação</p> <p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 21 a 29, considere o disposto na Lei nº 8.112/90.</p> <p>21. É elemento estranho aos requisitos básicos para investidura em cargo público</p> <p>(A) o <i>status</i> de brasileiro nato.</p> <p>(B) a quitação com as obrigações militares e eleitorais.</p> <p>(C) nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.</p> <p>(D) a idade mínima de dezoito anos.</p> <p>(E) aptidão física e mental.</p>
<p>19. É preciso corrigir, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Tem-se uma sensação de vaga melancolia que nos costuma passar a gravidade daquelas velhas fotos amareladas.</p> <p>(B) A gravidade das pessoas fotografadas dá-nos a impressão de que se encontram tomadas pela melancolia.</p> <p>(C) Folhear os velhos álbuns de fotografias é uma experiência que nos dá a sensação de estarmos viajando no tempo.</p> <p>(D) Um forte sentimento de melancolia pode tomar conta de nós, se folhearmos os antigos álbuns de fotografias.</p> <p>(E) Quem não gosta de mergulhar no passado deve poupar-se de folhear esses velhos e melancólicos álbuns de fotografias.</p>	<p>22. Um concurso público é realizado para o provimento de 30 vagas. São aprovados 40 candidatos e imediatamente 20 são nomeados. A validade original do concurso é de 2 anos. Passados esses 2 anos, a validade do concurso é prorrogada por mais 2 anos, conforme previsto no edital. Todavia, antes de encerrados esses outros 2 anos, novo concurso é aberto para o preenchimento das vagas remanescentes, argumentando a Administração que o prazo de validade original do concurso já se expirara e que já está defasada a comprovação de capacitação dos candidatos anteriormente aprovados. Nessa situação, é ilegal a</p> <p>(A) convocação de um concurso com validade original de 2 anos.</p> <p>(B) nomeação de aprovados em número menor que o de vagas.</p> <p>(C) abertura do novo concurso.</p> <p>(D) aprovação de candidatos em número maior que o de vagas.</p> <p>(E) convocação de um concurso com validade prorrogável.</p>



23. A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica diz-se
- (A) readaptação.
(B) reversão.
(C) reintegração.
(D) recondução.
(E) afastamento.
24. NÃO é causa de vacância do cargo público a
- (A) exoneração.
(B) demissão.
(C) promoção.
(D) aposentadoria.
(E) nomeação.
25. Em matéria de faltas do servidor público ao serviço e dos respectivos reflexos em sua remuneração, considere as seguintes afirmações:
- I. o servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.
- II. o servidor perderá a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos e saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário, até o mês subsequente ao da ocorrência, a ser estabelecida pela chefia imediata.
- III. as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
- É correto o que se afirma em
- (A) I e II, somente.
(B) II e III, somente.
(C) I e III, somente.
(D) I, somente.
(E) I, II e III.
26. A espécie de indenização que se destina a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente é dita
- (A) diária.
(B) ajuda de custo.
(C) indenização de transporte.
(D) adicional pela prestação de serviço extraordinário.
(E) gratificação por encargo de concurso.
27. NÃO caracteriza conduta proibida ao servidor público
- (A) recusar fé a documentos públicos.
(B) aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.
(C) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
(D) cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, em situações de emergência e transitórias.
(E) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
28. Caso um servidor público pratique um ato que simultaneamente possa caracterizar ilícito civil, penal e administrativo,
- (A) é possível que venha a sofrer cumulativamente sanções dessas três esferas de responsabilização.
(B) a sanção penal absorve a civil e a administrativa, podendo aplicar-se somente a primeira.
(C) a sanção civil absorve a penal e a administrativa, podendo aplicar-se somente a primeira.
(D) a sanção administrativa absorve a civil e a penal, podendo aplicar-se somente a primeira.
(E) a sanção penal absorve a civil, mas não a administrativa, que pode ser aplicada cumulativamente com a primeira.
29. O servidor público estará sujeito a multa, como decorrência da prática de infração disciplinar,
- (A) nas mesmas situações em que estiver sujeito a advertência, cumulando-se essas duas penalidades.
(B) nas mesmas situações em que estiver sujeito a demissão, sendo esta substituída pela multa.
(C) quando houver conveniência para o serviço, em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão.
(D) nas mesmas situações em que estiver sujeito a demissão, cumulando-se essas duas penalidades.
(E) em caso de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.
30. Lê-se no art. 2º, parágrafo único, inciso XII, da Lei nº 9.784/99, que será observada a "impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados". É harmônica com essa ideia a afirmação de que
- (A) o processo administrativo oficialmente só pode se iniciar mediante solicitação de um cidadão interessado.
(B) no processo administrativo, a Administração pode determinar espontaneamente a produção de provas.
(C) no processo administrativo, a Administração só pode considerar os argumentos trazidos pelo cidadão interessado.
(D) o processo administrativo deve ser oficialmente julgado por uma autoridade do Poder Judiciário.
(E) se não houver solicitação do cidadão interessado, a Administração não pode dar andamento a um processo administrativo já iniciado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Obsessões são

- (A) pensamentos, imagens ou impulsos intrusivos e sem sentido que um indivíduo tenta eliminar ou suprimir.
- (B) manias que levam o indivíduo a repetir o mesmo comportamento durante um longo período do dia, geralmente em torno de 6 horas.
- (C) impulsos destrutivos que ocorrem geralmente em indivíduos com forte demência.
- (D) alucinações de poder que alteram o superego de maneira a induzir o indivíduo a perceber a realidade com tonalidades mais fortes.
- (E) percepções e sentimentos que afetam o inconsciente do indivíduo e que o levam a buscar alternativas de expressá-las em formas de rituais que trazem ao consciente imagens que se manifestam em forma de dor ou alívio.

32. Antonio obteve escore 45 no teste de QI. Ele vive em uma clínica com profissionais especializados e precisa de muito auxílio em várias tarefas. Ele está começando o treinamento para ingressar em um emprego na comunidade. Seu nível de retardo mental é classificado como

- (A) leve.
- (B) moderado.
- (C) profundo.
- (D) grave.
- (E) superficial.

33. Assinale a única alternativa verdadeira.

- (A) Cerca de 40% da população se enquadra nos critérios do transtorno de pânico em algum momento de suas vidas.
- (B) No transtorno de pânico sem agorafobia o indivíduo experimenta ansiedade e pânico com esquivas fóbicas do que ele considera uma situação insegura.
- (C) Os tratamentos psicológicos como o de controle do pânico ou TCP são altamente eficazes para tratar esse transtorno.
- (D) Todos os indivíduos com TP (transtorno do pânico) são suicidas, experimentam pânico diurno e/ou são agorafóbicos.
- (E) O TAG (transtorno de ansiedade generalizada) não tem nenhuma base genética.

34. A situação de aprendizagem que envolve o comportamento emitido por um organismo, em vez de eliciado por um estímulo detectável, é denominado

- (A) condicionamento operante.
- (B) condicionamento inoperante.
- (C) reforço positivo.
- (D) estímulo negativo.
- (E) condicionamento intermitente.

35. A psicologia evolucionista afirma que os indivíduos são criaturas

- (A) complexas e que por este motivo ao longo de sua existência buscam cumprir um destino pré-determinado pela evolução da espécie.
- (B) tipicamente sociáveis e que buscam a satisfação de suas necessidades através do contato interpessoal, o que leva a adoção de comportamentos políticos que "regem" e conduzem a comportamentos adaptados.
- (C) movidas pelos instintos de prazer e sobrevivência.
- (D) "ligadas" ou programadas pela evolução para se comportarem, pensarem e aprenderem segundo as formas que favoreceram a sobrevivência ao longo de várias gerações passadas.
- (E) racionais e emocionais que conduzem os seus julgamentos somente através da prática de experiências vivenciadas pela comunidade a que fazem parte.

36. Na abordagem junguiana, o nível mais profundo da psique que contém as experiências herdadas das espécies humanas e pré-humanas é denominado

- (A) inconsciente pessoal.
- (B) inconsciente coletivo.
- (C) arquétipo.
- (D) complexo.
- (E) superego.

37. Na abordagem freudiana, a energia psíquica que direciona o indivíduo na busca de pensamentos e comportamentos prazerosos é denominada

- (A) instinto sexual.
- (B) inconsciente.
- (C) id.
- (D) energia transpessoal.
- (E) libido.

38. O treinamento de sensibilidade faz parte de uma das principais técnicas de intervenção em Desenvolvimento Organizacional e tem demonstrado ser um dos métodos mais eficazes na melhoria da competência

- (A) foco em resultados.
- (B) intrapessoal.
- (C) técnica.
- (D) interpessoal.
- (E) automotivação.



39. Uma técnica de treinamento orientada para o conteúdo é
- (A) o treinamento de sensibilidade.
 - (B) o Role-playing.
 - (C) a instrução programada.
 - (D) o treinamento de grupos-T.
 - (E) a simulação.
40. O método de avaliação de desempenho da escala gráfica, apesar de reduzir as tendências do avaliador em relação a outros métodos, ainda é sujeito a subjetividade. Essas tendências são chamadas de propensões do avaliador. Entre elas tem-se a complacência e rigor que ocorre quando
- (A) o superior opta por concentrar sua avaliação mediante a percepção de terceiros, tais como: pares, fornecedores e outros gestores; obtendo mais dados e fatos para vir a ser complacente ou rigoroso no seu parecer.
 - (B) o superior gosta de um colaborador, sua opinião pode ser distorcida em relação ao seu desempenho. Pelo fato de gostar do colaborador, sua opinião quanto ao desempenho é sempre boa.
 - (C) um superior não aprecia o desempenho de um colaborador e, por isso, sua percepção negativa distorce o valor da avaliação de desempenho.
 - (D) um superior se detém em avaliar somente os fatos mais recentes ao invés de se manter atento ao período que está sendo sugerido a ser avaliado. Este comportamento pode favorecer ou desfavorecer o colaborador, frente aos resultados que emitiu em curto prazo.
 - (E) alguns superiores tendem a ser "bonzinhos" ao avaliar o desempenho dos colaboradores, ou quando usam de muito rigor. O resultado é que todos os colaboradores são classificados como ótimos ou péssimos.
41. Uma qualidade essencial da seleção por competências é o fato de ser baseada em fatos concretos e mensuráveis como o comportamento. Esse método tem como ferramentas de avaliação a entrevista comportamental e os jogos com foco em competências. Na entrevista comportamental as perguntas são planejadas para obter respostas que tenham
- (A) contexto, ação e resultado.
 - (B) planejamento, análise e indicador de como o candidato atuou para solucionar um dado problema.
 - (C) estratégia, solução e indicadores de como o candidato atuou para solucionar um dado problema.
 - (D) percepção, ação e motivadores que indicam comportamentos futuros que o candidato adotará para solucionar problemas semelhantes no seu trabalho.
 - (E) percepção, motivadores e análise de como o candidato atuará sob pressão diante de um dado problema no seu ambiente de trabalho.
42. Um modelo de motivação amplamente aceito é a teoria da expectativa. Este modelo declara que a motivação é a consequência
- (A) da satisfação de fatores motivacionais e de manutenção.
 - (B) dos resultados que uma pessoa busca e sua estimativa de que a ação conduzirá aos resultados desejados.
 - (C) da satisfação das 5 necessidades básicas estabelecidas por Maslow.
 - (D) da interação de alguns fatores que formam principalmente a satisfação das necessidades classificadas como mais altas.
 - (E) da interação de alguns fatores que formam principalmente a satisfação das necessidades classificadas como elevada expectativa.
43. As chamadas teorias reducionistas de motivação mostram um modelo mecânico de homeostase, como se o ser humano tendesse sempre
- (A) ao equilíbrio e mais nada.
 - (B) a buscar novos desafios.
 - (C) a superar metas no ambiente de trabalho.
 - (D) a satisfazer somente as suas necessidades básicas.
 - (E) ao desequilíbrio para que pudesse reagir de forma criativa para lidar com necessidades frustradas.
44. De maneira geral, as teorias sobre estilos de liderança estudam a liderança em termos de estilos de comportamento do líder em relação aos seus colaboradores, isto é, maneiras pelas quais o líder orienta sua conduta. Enquanto a abordagem dos traços se refere àquilo que o líder é, a abordagem dos estilos de liderança se refere àquilo que o líder
- (A) sente.
 - (B) pensa.
 - (C) valoriza.
 - (D) faz.
 - (E) acredita.
45. Há pelo menos quatro níveis de análise dos problemas de comunicação: o intrapessoal, o interpessoal, o organizacional e o tecnológico. No nível organizacional estuda-se
- (A) o comportamento de cada indivíduo, sua tipologia e estágio de compreensão das metas que lhe foram designadas a serem cumpridas no ambiente de trabalho.
 - (B) os programas formais de processamento, tradução, distribuição e exibição dos dados que geram zonas cinzentas e de conflito no processo comunicativo no ambiente de trabalho.
 - (C) as redes de sistemas de dados, informações, fatos que ligam entre si os membros da organização e fornecem os meios por intermédio dos quais a empresa se relaciona com o meio.
 - (D) o clima, a cultura e os valores preponderantes no ambiente de trabalho e que interferem diretamente nos processos de relacionamentos interpessoais e intrapessoais, dentro e fora da organização.
 - (E) o processo comunicativo de cada membro da equipe, visando desta forma diagnosticar estilos e a partir daí realizar ajustes nas ferramentas e instrumentos institucionais de comunicação na empresa.



46. Ao conduzir pesquisas sistemáticas de personalidade, os investigadores frequentemente fazem uso de entrevistas estruturadas, nas quais a ordem e o conteúdo das perguntas são
- (A) alternados.
 - (B) variáveis.
 - (C) adaptáveis.
 - (D) maleáveis.
 - (E) fixos.
47. O objetivo do exame, o tipo de paciente e sua idade, em uma *anamnese*, contribuem a maior ou menor ênfase a ser dada
- (A) à promoção de fluxo livre de expressão dos dados, em linha não diretiva.
 - (B) à necessidade de inclusão de teste psicológico na situação de entrevista inicial.
 - (C) a cada tópico ou a forma de seleção das informações significativas.
 - (D) a um único foco que permita a livre associação no fluxo de informações fornecidas nas duas primeiras entrevistas.
 - (E) à necessidade de se seguir os tópicos pré-estabelecidos, podendo-se abrir mão dos mesmos, em caso de patologia grave.
48. A psicoterapia centrada no cliente (abordagem rogeriana) aponta que a empatia, o calor humano e a autenticidade por parte do terapeuta seriam as condições necessárias e suficientes para
- (A) a resistência terapêutica.
 - (B) a mudança terapêutica.
 - (C) a atualização do conflito terapêutico.
 - (D) o término da psicoterapia.
 - (E) a regressão necessária no processo empático.
49. Profissionais de orientação psicanalítica compartilham de alguns pressupostos ou referenciais, por exemplo, do foco na transferência, isto é, os indivíduos
- (A) funcionam condicionados por um determinismo psíquico, ou seja, o comportamento do paciente é compreensível pelo seguimento de um eixo de funções psicológicas e das experiências relacionais associadas.
 - (B) põem ênfase na experiência individual e na compreensão de si mesmo, sendo que a compreensão da experiência emocional subjetiva do paciente ocorre por meio da relação terapêutica.
 - (C) dão importância ao inconsciente, sendo o processo psicoterápico permeado por afetos, motivações e mecanismos de defesa inconscientes, que são determinantes do sofrimento psíquico do paciente.
 - (D) se relacionam com base em expectativas, emoções e crenças sobre as interações internalizadas com seus cuidadores no passado.
 - (E) apresentam resistência, como um fenômeno esperado, existindo barreiras emocionais ao crescimento psicológico e à resolução de sintomas.
50. O prognóstico está entre os objetivos mais comuns de um psicodiagnóstico e corresponde a determinar
- (A) o término do mesmo.
 - (B) os objetivos terapêuticos.
 - (C) o curso provável do caso.
 - (D) a patologia do caso.
 - (E) o número de entrevistas no processo.
51. Uma das técnicas da terapia do comportamento é a dessensibilização sistemática, que corresponde a um método para reduzir de maneira gradual
- (A) o descontentamento e a tristeza.
 - (B) as alucinações e as distorções auditivas.
 - (C) a mania e as atuações.
 - (D) o comportamento distorcido e excitado.
 - (E) o medo e a ansiedade.
52. Na psicoterapia breve são limitados
- (A) tempo e objetivos.
 - (B) método e enquadre.
 - (C) diálogo e interpretação.
 - (D) acompanhamento e análise da transferência.
 - (E) encaminhamentos adicionais e abordagem do conflito.
53. Entre as técnicas de tratamento para abusadores ou dependentes de álcool estão as intervenções breves, que diferem dos tratamentos tradicionais para dependentes de álcool por sua curta duração e por seus objetivos, que frequentemente incluem
- (A) necessariamente o uso da Entrevista Motivacional, que tem um papel importante principalmente naqueles indivíduos que não são ambivalentes à mudança.
 - (B) necessariamente a completa abstinência do álcool.
 - (C) a identificação com os demais participantes do grupo, orientando-se pela experiência dos mesmos, nos anos de terapia.
 - (D) o consumo moderado do álcool e a eliminação de práticas de consumo que colocam o indivíduo em risco.
 - (E) psicoterapia psicodinâmica com o objetivo de reformular sua relação com déficits estruturais de seu ego.



<p>54. A Resolução CFP nº 002/2003 define e regulamenta</p> <p>(A) o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica.</p> <p>(B) o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos e resolve, em seu Art. 16, que será considerada falta ética, a utilização de testes psicológicos que não constam na relação de testes aprovados pelo CFP, salvo os casos de pesquisa.</p> <p>(C) as disposições acerca do trabalho do psicólogo na avaliação psicológica para concessão de registro e/ou porte de arma de fogo.</p> <p>(D) as disposições sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos.</p> <p>(E) e estabelece a Primeira Reformulação Orçamentária dos Conselhos Regionais de Psicologia do Brasil, para o Exercício do ano em referência.</p>	<p>58. O <i>Manual de Elaboração de Documentos Escritos</i> (Resolução CFP nº 007/2003) aponta que, na conclusão de um relatório psicológico, o psicólogo vai expor o resultado e/ou considerações a respeito de sua investigação a partir das referências</p> <p>(A) de outros profissionais envolvidos.</p> <p>(B) fornecidas pelo processo judicial em andamento.</p> <p>(C) que subsidiaram o trabalho.</p> <p>(D) encontradas nas entrevistas realizadas.</p> <p>(E) teóricas compatíveis ao estudo.</p>
<p>55. Entre os testes projetivos de personalidade está o <i>Teste de Apercepção Temática – TAT</i>, que consiste em</p> <p>(A) 19 quadros impressos e um cartão em branco, totalizando 20 histórias.</p> <p>(B) 18 quadros impressos, totalizando 18 histórias.</p> <p>(C) 16 quadros impressos, totalizando 16 histórias.</p> <p>(D) 14 quadros impressos e um cartão em branco, totalizando 15 histórias.</p> <p>(E) 10 quadros impressos, totalizando 10 histórias.</p>	<p>59. De acordo com o Artigo 8º do <i>Código de Ética Profissional do Psicólogo</i>, para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá, observadas as determinações da legislação vigente, obter autorização de</p> <p>(A) ao menos um de seus responsáveis.</p> <p>(B) todos os seus responsáveis.</p> <p>(C) algum familiar, que tenha vínculo consanguíneo com o menor.</p> <p>(D) uma instituição de ensino frequentada pelo menor.</p> <p>(E) algum cuidador amigo do menor, pelo menos.</p>
<p>56. Nos desenhos acromáticos do teste <i>HTP - Casa Árvore Pessoa</i>, se o indivíduo quiser usar régua para auxílio no desenho, o psicólogo deve ressaltar que</p> <p>(A) fica a critério do sujeito o uso da mesma.</p> <p>(B) o desenho deve ser à mão livre.</p> <p>(C) não é necessário ser tão criterioso e metucioso na grafia.</p> <p>(D) é terminantemente proibido o uso de objetos adicionais variados durante a execução dos primeiros dois desenhos.</p> <p>(E) a mesma só poderá ser utilizada por 5 vezes.</p>	<p>60. A <i>mediação</i> é geralmente definida como a interferência em uma negociação ou em um conflito de uma terceira parte aceitável, tendo um poder de decisão</p> <p>(A) ilimitado e voluntário em que as pessoas em conflito solicitam a ajuda de uma terceira parte imparcial e neutra para tomar uma decisão por elas, com relação a questões contestadas.</p> <p>(B) limitado ou não autoritário, e que ajuda as partes envolvidas a chegarem voluntariamente a um acordo, mutuamente aceitável, com relação às questões em disputa.</p> <p>(C) arbitral, no qual as partes podem quase sempre escolher seu próprio árbitro ou conselho de árbitros, o que lhes dá mais controle sobre a decisão do que se a terceira parte fosse indicada por uma autoridade ou agência externas.</p>
<p>57. Em estudo sistemático das respostas do teste <i>Bender</i>, dadas pelas crianças em idade escolar, observou-se que as crianças diferem no tempo de maturação e na sequência na qual aprendem as diversas funções</p> <p>(A) organo-mentais.</p> <p>(B) cognitivas verbais.</p> <p>(C) afetivo-sociais.</p> <p>(D) neuropsíquicas.</p> <p>(E) <i>gestálticas</i> visomotoras.</p>	<p>(D) ilimitado, em função da abordagem legislativa da resolução de disputas como meio público de resolução de um conflito por intermédio de recurso à lei.</p> <p>(E) circunstancial, em abordagem extralegal, incluindo procedimentos privados que as partes usam isoladamente ou com a ajuda de uma terceira parte para negociar um acordo não voluntário ou com a decisão de uma terceira parte, sancionada de modo privado ou público.</p>

